Personalidades conquistenses recebem Prêmio Zumbi dos Palmares

Date : 21-11-2013

No Dia da Consciência Negra, além da posse do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial (Compir), o plenário da Câmara de Vereadores foi palco da sessão especial em homenagem a três importantes personalidades da luta contra o racismo e da promoção da cultura negra em Vitória da Conquista.

Fernando Vasconcelos

A solenidade foi aberta pelo presidente da Casa Legislativa, Fernando Vasconcelos, que afirmou: “Este é um dia histórico também porque o Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial, que foi aprovado por esta Câmara, teve oficialmente os seus membros nomeados pelo prefeito. Não esqueçam que esta Casa está junto de vocês e teremos muito trabalho pela frente”.

Edwaldo Alves

O secretário de Governo, Edwaldo Alves, que representou o prefeito Guilherme Menezes, parabenizou a Câmara por homenagear o povo negro: “É fundamental cultuar os heróis de antes e de hoje. É preciso fazermos esta reparação histórico e ter o respeito à nossa cor e à nossa luta”, concluiu.

Robélia Mota

Para a representante do Conselho das Associações Quilombolas do Território de Vitória da Conquista, Robélia Mota, é uma alegria estar em uma audiência que homenageia Zumbi dos Palmares. “É um prazer imenso, pois ele deixou sua marca de perseverança, resistência, vontade de vencer. A gente sabe o que este dia representa para nós quilombolas e negros, pois, afinal de contas, fomos nós que trabalhamos para este Brasil acontecer”, declarou emocionada a também quilombola.

Homenageados - Na ocasião, três pessoas foram homenageadas com o Prêmio Zumbi dos Palmares. Foram elas: a liderança do Quilombo de Boqueirão, Anísia Maria de Sousa, conhecida por Vó Nísia; Edna dos Santos Silva, Mãe Edna, que preservou as tradições da família, estando à frente do Centro de Umbanda Nossa Senhora da Conceição, no bairro Brasil, e o fotógrafo Vivaldo Leão, apelidado por Sabiá.

Vó Nísia disse estar muito satisfeita com a homenagem. “Sou dos quilombolas, meu sogro e meu pai serviram na escravidão. Estou achando muito bonito, se tivesse uma música eu ia dançar aqui”, declarou sorrindo, em seus 92 anos de idade.

A Mãe Edna, ao receber o troféu, disse: “Agradeço por este troféu, pela minha cor. Estamos numa comunidade unida e precisamos nos unir mais nesta luta para sermos reconhecidos”.

Já o fotógrafo Sabiá relatou um pouco de sua história na preservação da cultura negra. “Sou sempre lembrado pelos registros que tenho feito em nossa região e pela doação das fotografias a estes movimentos”.

Jamile Silva

A estudante de Geografia e quilombola de Barrocas, Jamile Silva, veio prestigiar a sessão especial. "Estar aqui é muito bom, para se refletir mais sobre a consciência negra. Nós dos movimentos debatemos esses assuntos, mas a participação do Poder Público é uma chance de fazer com que as pessoas se conscientizem mais, que a sociedade reconheça que não temos diferenças, que somos todos iguais", comentou a também conselheira.

** Fotos Assessoria de Comunicação da Câmara de Vereadores/Secom-PMVC.*